



Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

**Indicadores de Volume e
Valores Correntes**

Jul.-Set. 2019

Publicado em 03/12/2018 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial da Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Leite Ribeiro Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Colaboradores:

Alessandra Soares da Poça
Amanda Duarte Mergulhão
Amanda Rodrigues Tavares
André Artur Pompéia Cavalcanti
André Rodrigues Pereira
Camila Unis Krepsky
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Carmen Maria Gadea de Souza
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte
Claudia Dionisio Esterminio
Cristiano de Almeida Martins
Daniel Rodrigues Caetano
Douglas Moura Guanabara
Felipe Castor Cordeiro de Sousa
Flavia Cahete Lopes Carvalho
Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins
Guilherme Haluska Rodrigues de Sá
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
Katia Namir Machado Barros
Luiz Antonio do Nascimento de Sá
Marcio Resende Ferrari Alves
Marcos Paulo Laranja Ribeiro
Michel Vieira Lapip
Patricia Schmitt Fontenelle
Paulo Henrique Polly Montoya
Samuel Cruz dos Santos
Sarah Tavares Correa Cunha
Sidneia Reis Cardoso
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa
Felipe de Oliveira Sampaio
Ricardo de Souza Ribeiro

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de Indústrias de Transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

2019

ÍNDICE

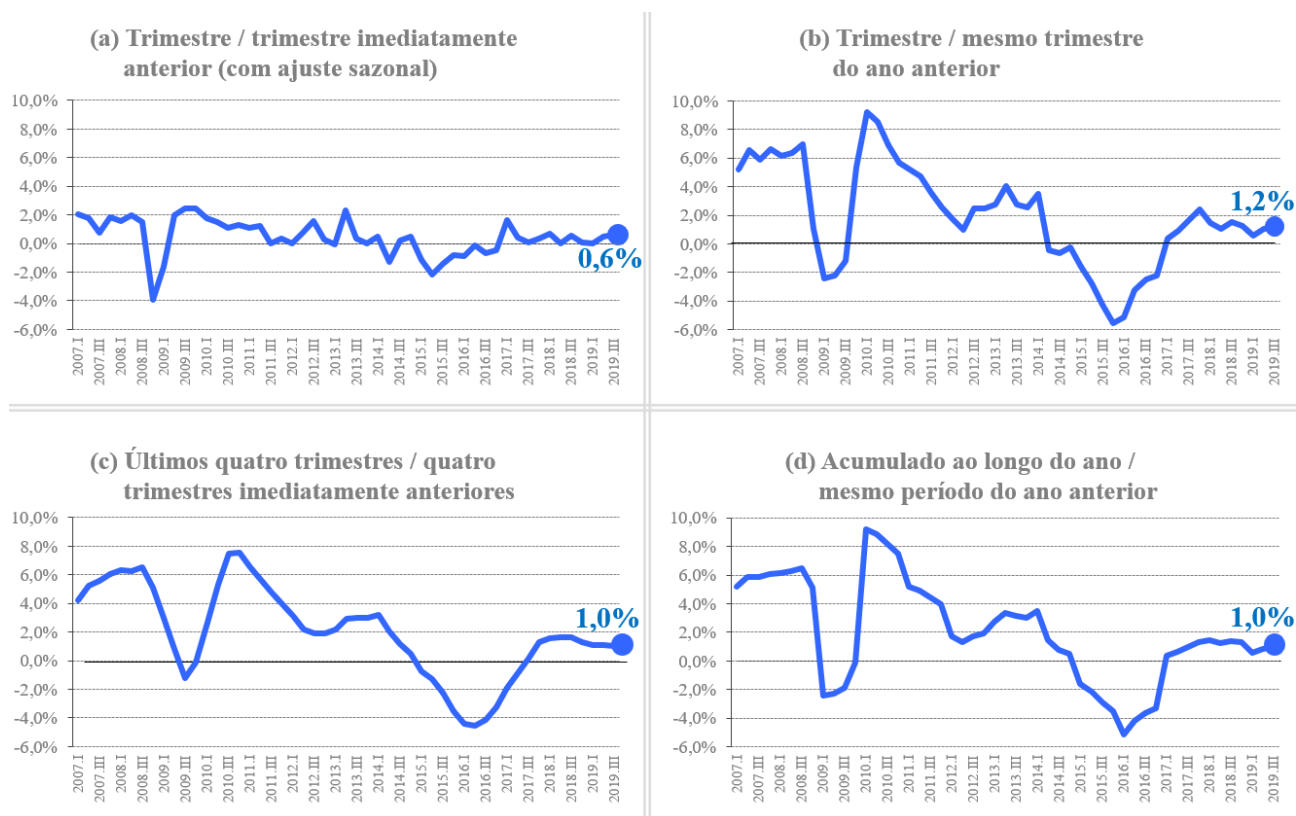
A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2019: Visão Geral	4
I. Revisão das Séries Trimestrais.....	5
II. Resultados do 3º Trimestre de 2019	7
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	8
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	12
c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	15
d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	18
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	22
a) Valores correntes	22
b) Conta econômica trimestral	24
Anexo.....	26
a) Notas Metodológicas	26
b) Indicadores divulgados	27
c) Tabelas	28
d) Glossário.....	38
e) Colaboradores Externos.....	41

A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2019: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **variação positiva de 0,6%** na comparação do terceiro trimestre de 2019 contra o segundo trimestre de 2019, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2018, houve **crescimento do PIB de 1,2%** no terceiro trimestre do ano. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2019, o PIB registrou **aumento de 1,0%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2019 totalizou **R\$ 1.842,1 bilhões**, sendo R\$ 1.582,4 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 259,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

PIB a preços de mercado (%)



I. Revisão das Séries Trimestrais

As Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Aproveita-se este momento para introduzir, nas séries trimestrais, atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos.¹

Com a divulgação dos resultados anuais definitivos para o ano de 2017 da série do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, as séries das Contas Nacionais Trimestrais são agora revisadas em todos os trimestres do ano de 2018, além dos dois primeiros trimestres de 2019.

Os resultados apresentados nesta divulgação, referentes a 2018 e 2019, foram revistos nos seguintes pontos:

- Atualização, em 2018, dos pesos segundo os resultados de 2017 do Sistema de Contas Nacionais Anuais;
- Aplicação do algoritmo Denton² para ajustar as séries do PIB, do valor adicionado por atividade e dos componentes da demanda (exceto a Variação de Estoques) aos dados das Contas Nacionais Anuais;
- Na Agropecuária, a diferença entre o resultado revisado e o original pode ser explicada, em grande parte, pela incorporação de novas fontes estruturais anuais do IBGE que não estavam disponíveis na compilação anterior, como a Produção Agrícola Municipal (PAM), a Produção da Pecuária Municipal (PPM) e a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). Essas pesquisas foram incorporadas em substituição aos dados de pesquisas conjunturais;
- Na Indústria, as revisões podem ser explicadas, principalmente, pela atualização dos dados primários, entre eles a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF);
- Nos Serviços, os índices de volume de algumas atividades sofreram revisão em virtude da atualização dos dados primários; e
- Pela ótica da despesa, as diferenças entre o resultado revisado e o original espelham, em grande parte, as revisões observadas no lado da oferta.

¹ Para maiores detalhes, ver: IBGE. Contas Nacionais Trimestrais – Ano de referência 2010, 3ª edição. Série Relatórios Metodológicos. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv96834.pdf>

² O algoritmo de Denton é um procedimento de minimização que ajusta as séries divulgadas aos novos totais anuais, evitando o que se chama de efeito “degrau”. Este ajustamento faz com que a diferença entre o primeiro trimestre de um ano e o quarto trimestre do ano anterior não seja excessivamente ampliada.

A Tabela I.1 mostra a revisão, para o ano de 2018, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.1 - Revisão das taxas de crescimento do ano - 2018			
	Antes (%)	Depois (%)	Dif p.p.
Agropecuária	0,1	1,4	1,3
Indústria	0,6	0,5	0,0
Serviços	1,3	1,5	0,2
PIB	1,1	1,3	0,2
Despesa de Consumo das Famílias	1,9	2,1	0,2
Despesa de Consumo do Governo	0,0	0,4	0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	4,1	3,9	-0,2
Exportações de Bens e Serviços	4,1	4,0	-0,1
Importações de Bens e Serviços (-)	8,5	8,3	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela I.2 mostra a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2019, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.2 – Revisão das taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior				
	1º trimestre de 2019		2º trimestre de 2019	
	Antes (%)	Depois (%)	Antes (%)	Depois (%)
Agropecuária	-0,1	0,9	0,4	1,4
Indústria	-1,1	-1,0	0,3	0,3
Serviços	1,2	1,2	1,2	1,2
PIB	0,5	0,6	1,0	1,1
Despesa de Consumo das Famílias	1,3	1,5	1,6	1,8
Despesa de Consumo do Governo	0,1	0,0	-0,7	-0,7
Formação Bruta de Capital Fixo	0,9	1,1	5,2	5,4
Exportações de Bens e Serviços	1,0	-1,6	1,8	1,3
Importações de Bens e Serviços (-)	-2,5	-2,3	4,7	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II. Resultados do 3º Trimestre de 2019

A Tabela II.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 3º Trimestre de 2018 ao 3º Trimestre de 2019					
Taxas (%)	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	1,3	1,3	0,6	0,8	1,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	1,6	1,3	1,1	1,1	1,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	1,5	1,2	0,6	1,1	1,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	0,5	0,1	0,0	0,5	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) ³

< Tabela 7 em anexo >

O PIB apresentou variação positiva de 0,6% na comparação do terceiro trimestre de 2019 contra o segundo trimestre de 2019, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A maior alta foi da Agropecuária com crescimento de 1,3%, seguida pela Indústria e pelos Serviços com variações positivas de 0,8% e 0,4%, respectivamente.

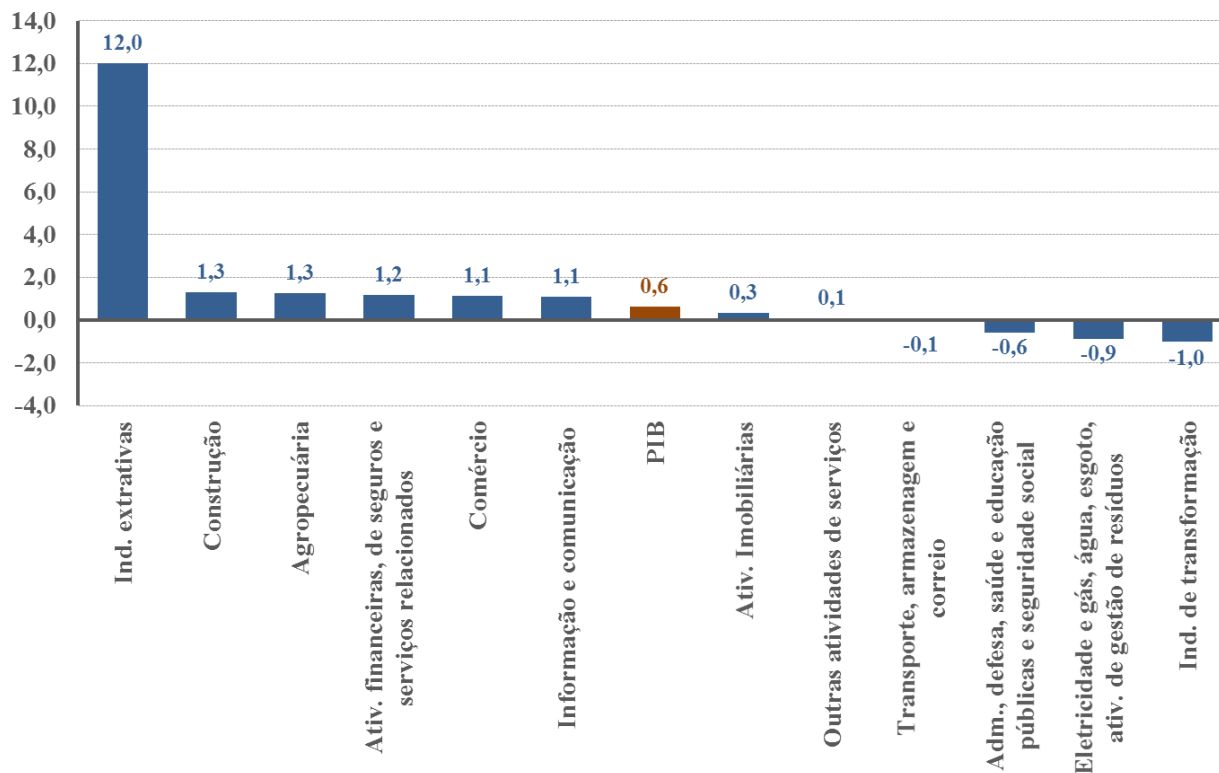
O PIB registrou variação positiva de 0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

O crescimento na Indústria se deve à expansão de 12,0% nas *Indústrias Extrativas*, puxada pelo crescimento da extração de petróleo, e de 1,3% na *Construção*. Recuaram no trimestre *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (-0,9%) e *Indústrias de Transformação* (-1,0%).

Nos Serviços, apresentaram resultado positivo as *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (1,2%), *Comércio* (1,1%), *Informação e comunicação* (1,1%), *Atividades imobiliárias* (0,3%), e *Outras atividades de serviços* (0,1%). Já as atividades de *Transporte, armazenagem e correio* (-0,1%) e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (-0,6%), e apresentaram recuo.

O Gráfico II.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO II.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



³ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo do Governo, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

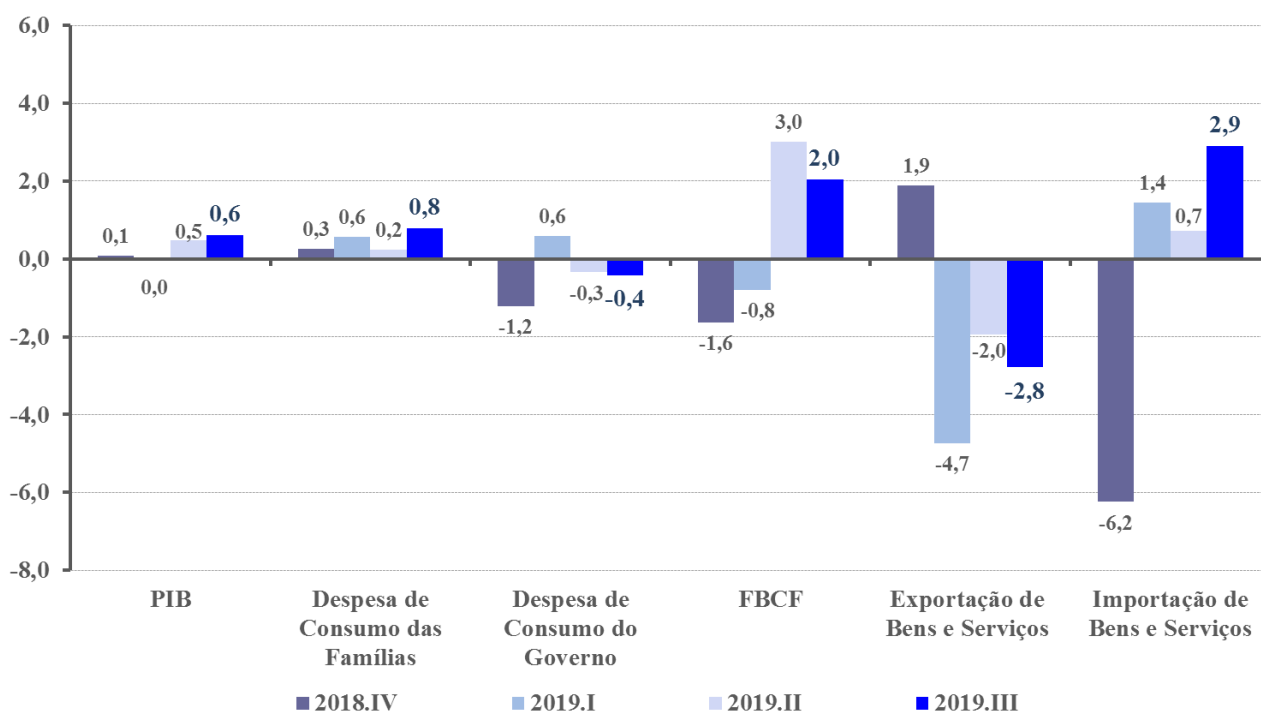
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (2,0%) e a Despesa de Consumo das Famílias (0,8%) tiveram variação positiva. Já a Despesa de Consumo do Governo (-0,4%) recuou em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, a FBCF (2,0%) e o Consumo das Famílias (0,8%) avançaram. Já Consumo do Governo recuou 0,4% no trimestre.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços registraram contração de 2,8%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 2,9% em relação ao segundo trimestre de 2019.

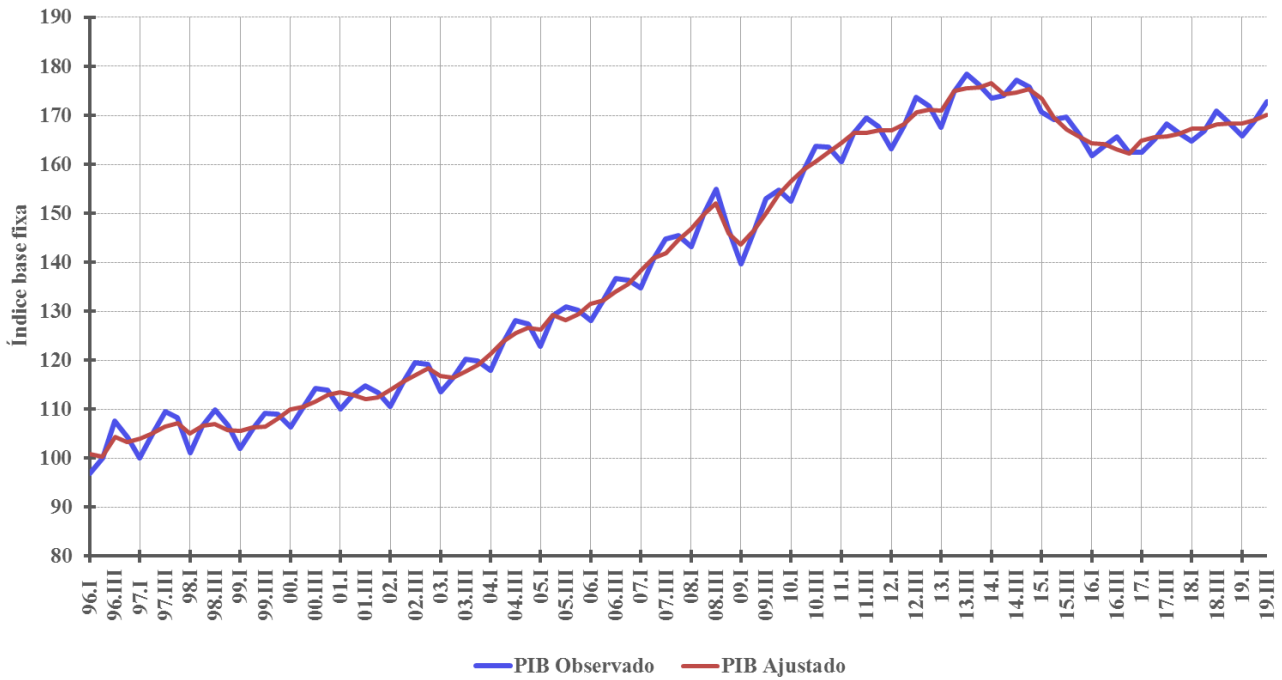
O Gráfico II.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO II.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico II.3.

GRÁFICO II.3 - PIB -Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos II.4 e II.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO II.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

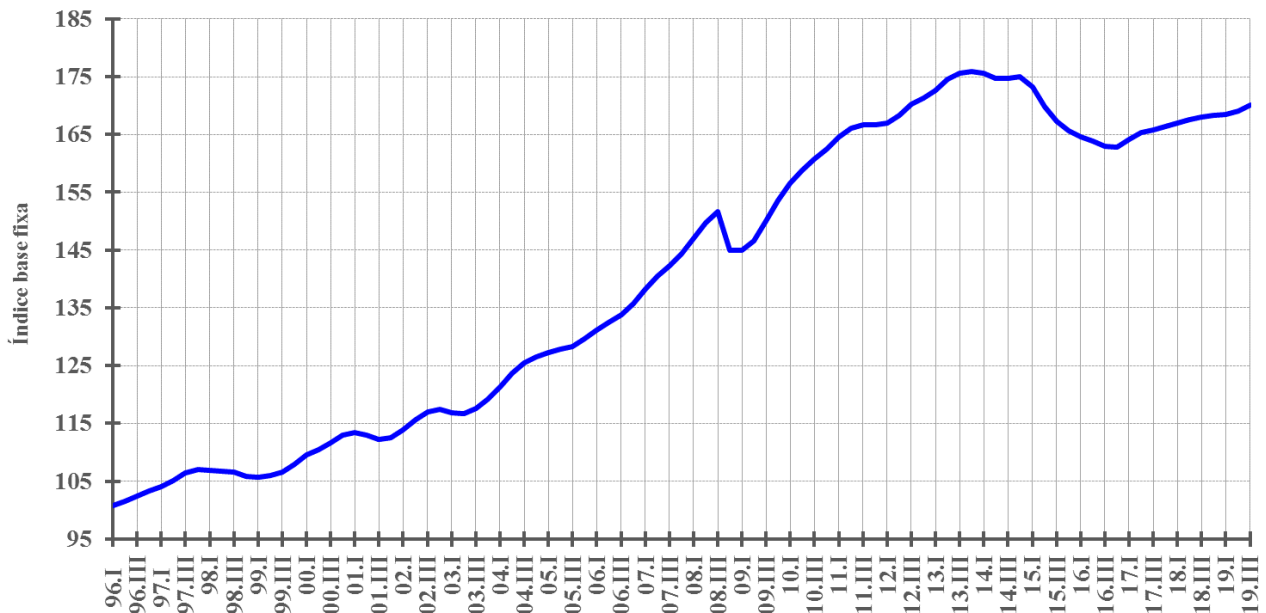
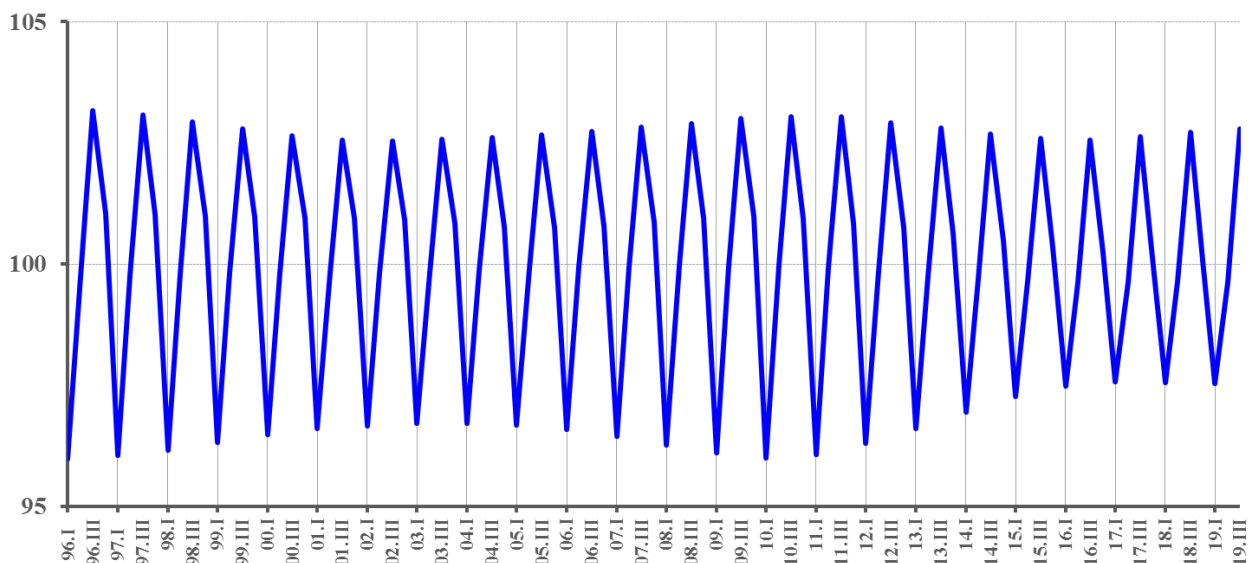


GRÁFICO II.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
PIB a preços de mercado		0,5	0,1	0,0	0,5	0,6
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,6	-0,4	1,8	-0,5	1,3
	Valor adicionado bruto da indústria	0,1	-0,2	-0,4	0,7	0,8
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,5	0,1	0,3	0,2	0,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	0,8	0,3	0,6	0,2	0,8
	Despesa de consumo do governo	0,3	-1,2	0,6	-0,3	-0,4
	Formação bruta de capital fixo	4,9	-1,6	-0,8	3,0	2,0
	Exportação de bens e serviços	6,9	1,9	-4,7	-2,0	-2,8
	Importação de bens e serviços (-)	9,7	-6,2	1,4	0,7	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabelas 2 e 3 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB cresceu 1,2% no terceiro trimestre de 2019, o décimo primeiro resultado positivo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos teve variação positiva de 1,1% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios avançaram em 1,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou crescimento de 2,1% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada. Conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de novembro, o crescimento na estimativa de produção anual de culturas com safras relevantes nesse trimestre, como milho⁴ (23,2%), algodão herbáceo (39,7%), laranja (6,3%) e mandioca (3,6%) suplantou o fraco desempenho de culturas como, por exemplo, café (-16,5%) e cana de açúcar (-1,1%). Ressaltamos que grande parte das culturas destacadas apresentaram ganhos de produtividade e as estimativas para Pecuária apontaram um desempenho positivo dessa atividade no período analisado.

O PIB cresceu 1,2% no 3º trimestre de 2019 em relação a igual período de 2018. Agropecuária (2,1%), Indústria (1,0%) e os Serviços (1,0%).

A Indústria teve expansão de 1,0%. A *Construção* apresentou crescimento de 4,4%. Este foi o segundo crescimento do setor após vinte trimestres consecutivos de queda, na comparação com igual período do ano anterior. Ainda com resultado positivo, as *Indústrias Extrativas* apresentaram variação positiva de 4,0%, resultado do crescimento da atividade de extração de petróleo e gás.

A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos*, registrou expansão de 1,6%, favorecida pelo efeito das bandeiras tarifárias, que tiveram melhor resultado no terceiro trimestre de 2019 em comparação com o terceiro trimestre de 2018.

Em contrapartida, a atividade *Indústrias de Transformação* apresentou variação negativa de 0,5%. Este resultado foi influenciado, principalmente, pela queda da Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Fabricação de produtos químicos; Farmacêuticos e Metalurgia.

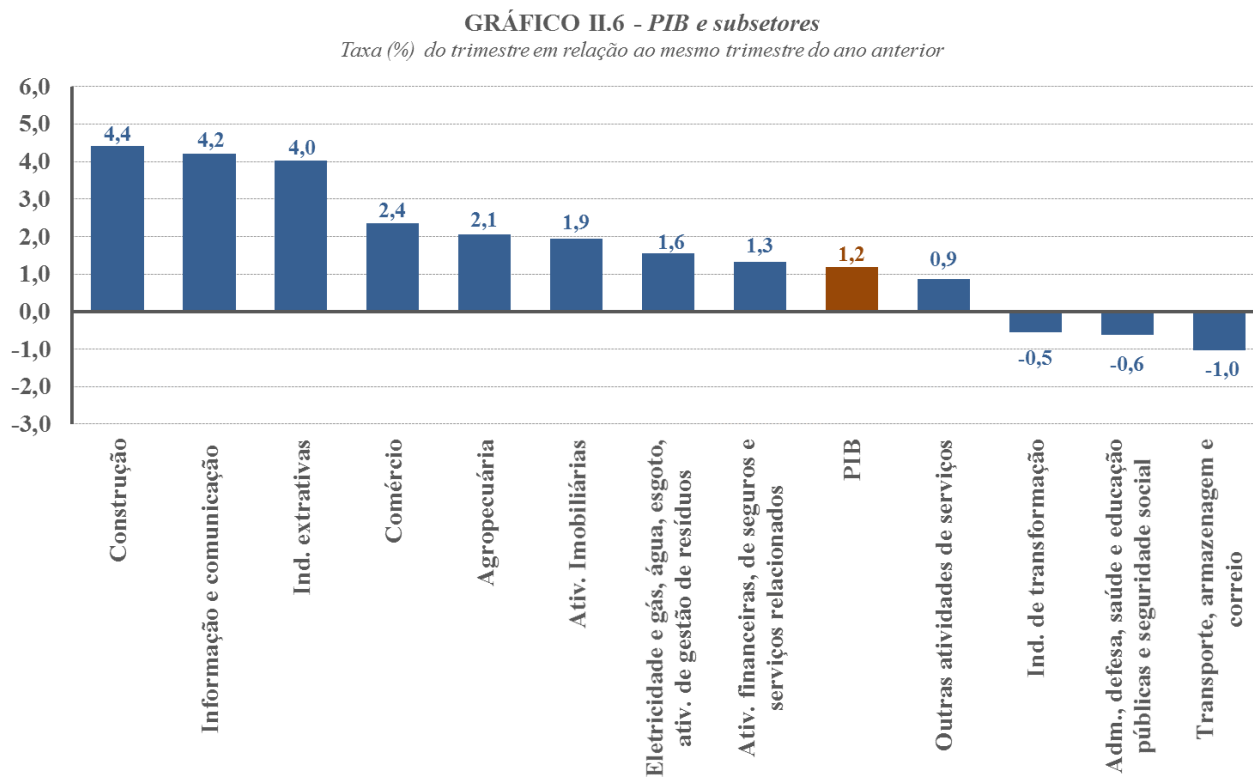
O valor adicionado de Serviços cresceu 1,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para *Informação e comunicação*⁵ (4,2%) e *Comércio – atacadista e varejista* – (2,4%). Ainda com resultados positivos, houve avanço em *Atividades imobiliárias* (1,9%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados*

⁴ Desempenho puxado, principalmente pelo milho 2ª safra, que apresentou uma estimativa de produção anual de 33,6%.

⁵ Atividade que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs)

(1,3%) e *Outras atividades de serviços* ⁶ (0,9%). Por outro lado, os setores *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (-0,6%) e *Transporte, armazenagem e correio*⁷ (-1,0%) apresentaram resultados negativos.

O Gráfico II.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



No terceiro trimestre de 2019, a Despesa de Consumo das Famílias teve expansão 1,9%. Este foi o décimo trimestre seguido de avanço na Despesa de Consumo das Famílias na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O resultado positivo pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito para pessoa física, bem como da expansão da massa salarial real no terceiro trimestre de 2019.

Entre os componentes da demanda interna, o Consumo das Famílias (1,9%) e a Formação Bruta de Capital Fixo (2,9%) apontaram crescimento no trimestre. Já o Consumo do Governo (-1,4%) registrou queda.

A Formação Bruta de Capital Fixo avançou 2,9% no terceiro trimestre de 2019, o oitavo resultado positivo após quatorze trimestres de recuo. Este aumento é justificado pelo crescimento registrado na construção e na produção de bens de capital. A Despesa de Consumo do Governo teve queda de 1,4% em relação ao terceiro trimestre de 2018.

⁶ Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; Outras atividades de serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

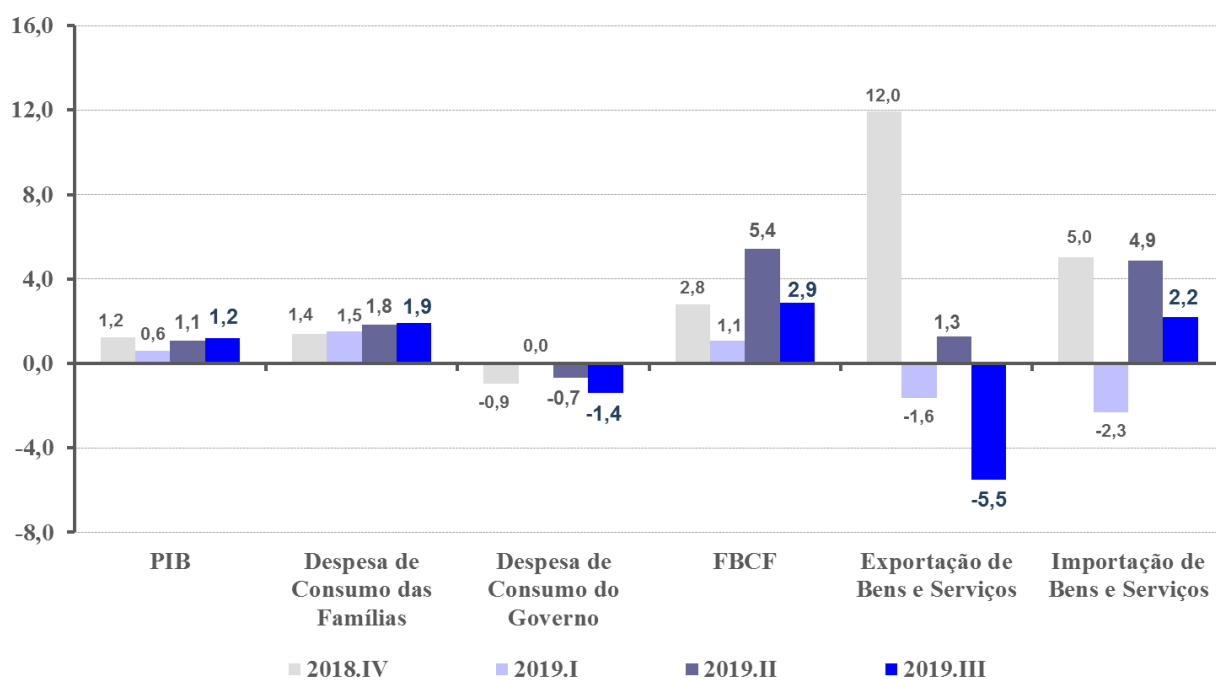
⁷ Engloba transporte de carga e passageiros.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços caíram 5,5% e as Importações de Bens e Serviços subiram 2,2%, respectivamente, no terceiro trimestre de 2019.

Dentre as exportações de bens, a queda é explicada, principalmente, pelo recuo nos produtos da indústria automotiva; de petróleo e gás natural; de minerais metálicos e de indústria alimentícia. Na pauta de importações de bens destacam-se os aumentos em metalurgia, derivados de petróleo, bebidas, produtos químicos e produtos de borracha e plástico.

O Gráfico II.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO II.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela II.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
PIB a preços de mercado		1,5	1,2	0,6	1,1	1,2
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	4,9	5,1	0,9	1,4	2,1
	Valor adicionado bruto da indústria	0,8	-0,5	-1,0	0,3	1,0
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,4	1,1	1,2	1,2	1,0
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,6	1,4	1,5	1,8	1,9
	Despesa de consumo do governo	1,1	-0,9	0,0	-0,7	-1,4
	Formação bruta de capital fixo	7,7	2,8	1,1	5,4	2,9
	Exportação de bens e serviços	2,4	12,0	-1,6	1,3	-5,5
	Importação de bens e serviços (-)	13,9	5,0	-2,3	4,9	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

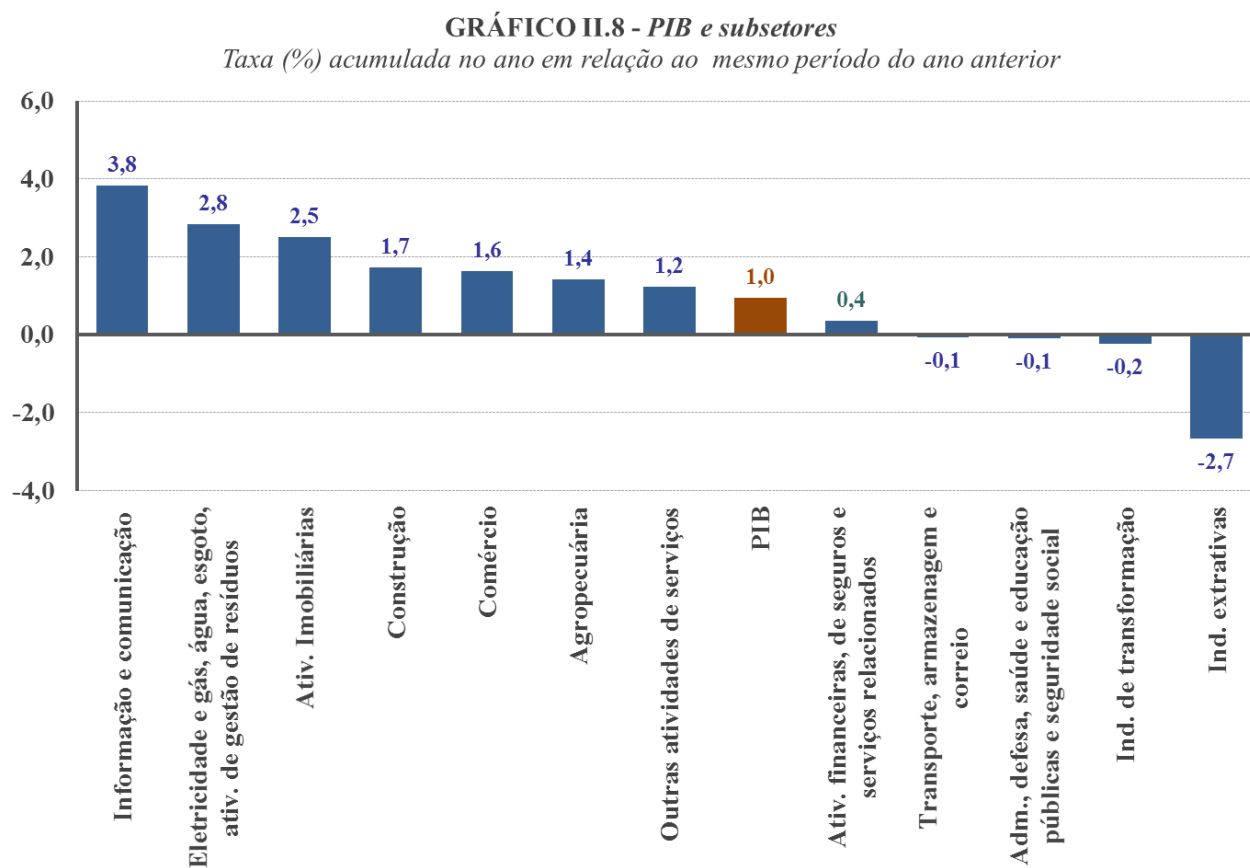
O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2019 cresceu 1,0% em relação a igual período de 2018. Nesta base de comparação, Agropecuária apresentou variação positiva de 1,4%, assim como a Indústria (0,1%) e Serviços (1,1%).

De janeiro a setembro de 2019, o PIB acumula aumento de 1,0%.

Dentre as atividades da Indústria que registram resultado positivo nesta base de comparação foram *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (2,8%), *Construção* (1,7%). Já as *Indústrias de transformação* (-0,2%) e *Indústrias extrativas* (-2,7%) apresentaram queda.

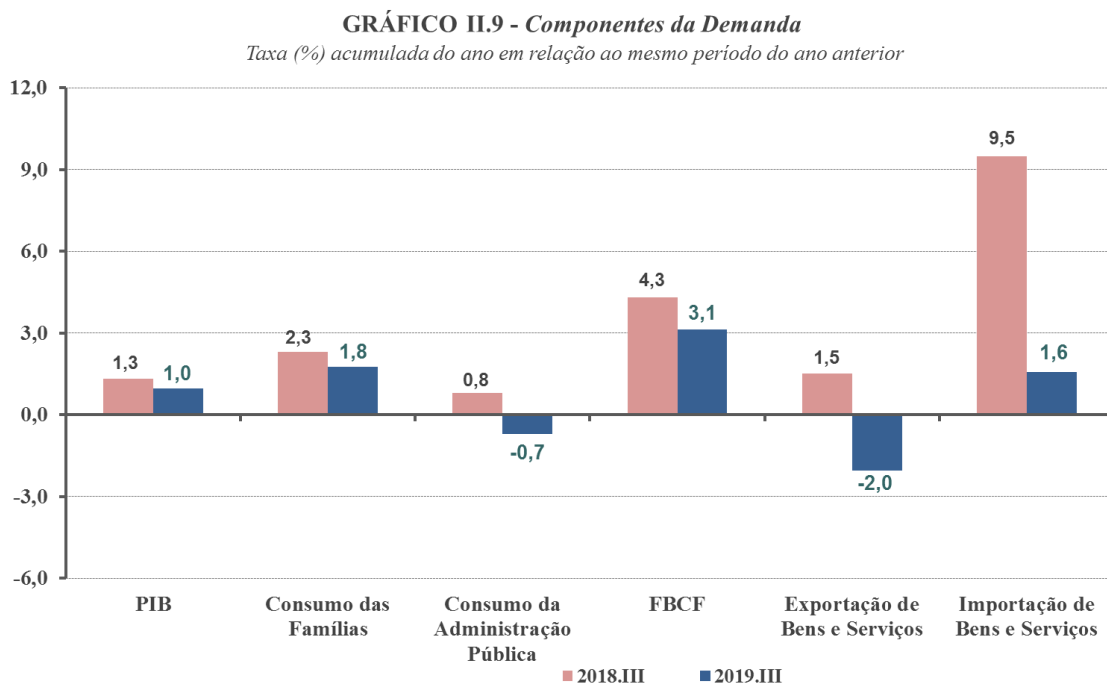
Nos Serviços houve crescimento: *Informação e comunicação* (3,8); *Atividades imobiliárias* (2,5%); *Comércio* (1,6%); *Outras atividades de serviços* (1,2%). Os resultados negativos ficaram por conta de *Transporte, armazenagem e correio* e *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade*, ambas com -0,1%.

O Gráfico II.8 sintetiza a evolução do PIB pela lógica da oferta no acumulado do ano até setembro de 2019.



Na análise da demanda interna, considerando o resultado acumulado do ano até setembro de 2019, a Formação Bruta de Capital Fixo e a Despesa de Consumo das Famílias cresceram, respectivamente, 3,1% e 1,8%. Já a Despesa de Consumo do Governo registrou variação de -0,7%. Analisando o setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 1,6%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços apresentaram queda de 2,0%.

O Gráfico II.9 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda no acumulado do ano.



A Tabela II.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.4 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano*						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
PIB a preços de mercado		1,3	1,3	0,6	0,8	1,0
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,6	1,4	0,9	1,2	1,4
	Valor adicionado bruto da indústria	0,9	0,5	-1,0	-0,3	0,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,6	1,5	1,2	1,2	1,1
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,3	2,1	1,5	1,7	1,8
	Despesa de consumo do governo	0,8	0,4	0,0	-0,3	-0,7
	Formação bruta de capital fixo	4,3	3,9	1,1	3,3	3,1
	Exportação de bens e serviços	1,5	4,0	-1,6	-0,1	-2,0
	Importação de bens e serviços (-)	9,5	8,3	-2,3	1,2	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2019 cresceu 1,0% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou do avanço de 1,0% do Valor Adicionado a preços básicos e de 1,1% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

O PIB cresceu 1,0% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em setembro de 2019.

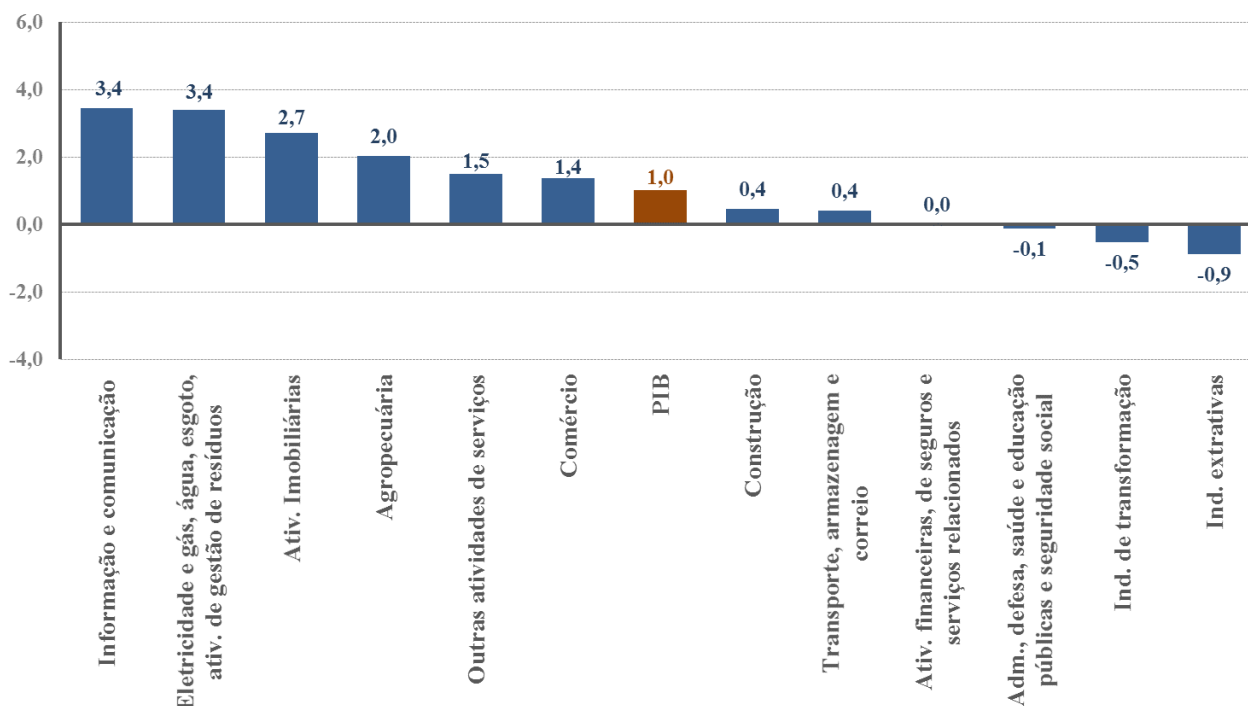
O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (2,0%), Indústria (0,0%) e Serviços (1,1%).

Dentre as atividades industriais *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (3,4%) e *Construção* (0,4%) apresentaram expansão. Já as *Indústrias da Transformação* (-0,5%) e *Indústrias Extrativas* (-0,9%) sofreram contração.

Dentre os Serviços, destaque para *Informação e Comunicação* (3,4%) e *Atividades imobiliárias* (2,7%). Também cresceram: *Outras atividades de serviços* (1,5%), *Comércio* (1,4%) e *Transporte, armazenagem e correio* (0,4%). *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (0,0%) se mantiveram estáveis, enquanto *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (-0,1%) registrou variação negativa.

O Gráfico II.10 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em setembro de 2019.

GRÁFICO II.10 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

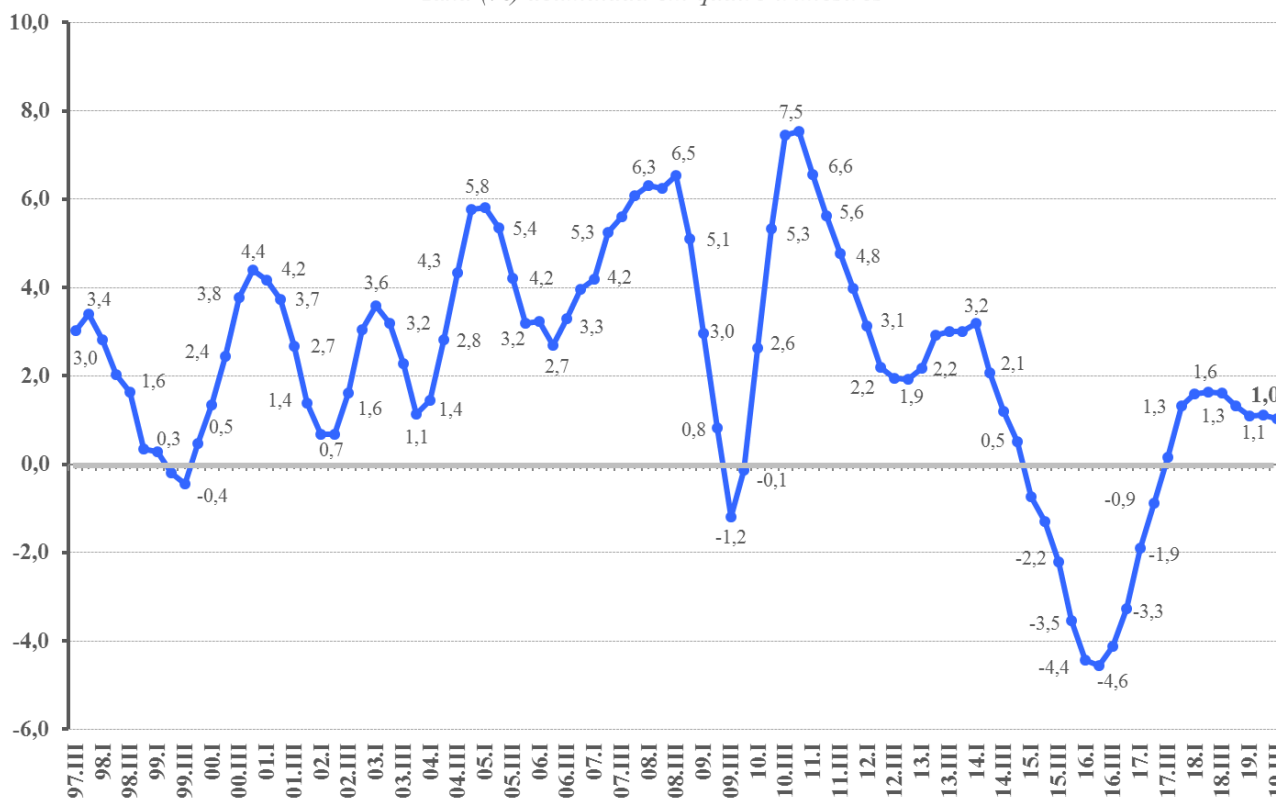


O Gráfico II.11 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,7%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação, encerrando o ano com recuo de 3,5%. A trajetória descendente do PIB se manteve em todo o ano de 2016, que acumulou queda de 3,3%. Ao longo de 2017, as quedas foram diminuindo até voltarem ao terreno positivo no último trimestre do ano, quando houve um crescimento de 1,3%. Em 2018 as taxas se mantiveram próximas a esse patamar e o ano encerrou também com crescimento de 1,3%. No ano de 2019, esta taxa manteve a trajetória de crescimento, alcançando 1,1% nos dois primeiros trimestres do ano e 1,0% no terceiro trimestre.

Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou o nono resultado positivo em sequência: avanço de 1,0% no 3º trimestre de 2019.

GRÁFICO II.11 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



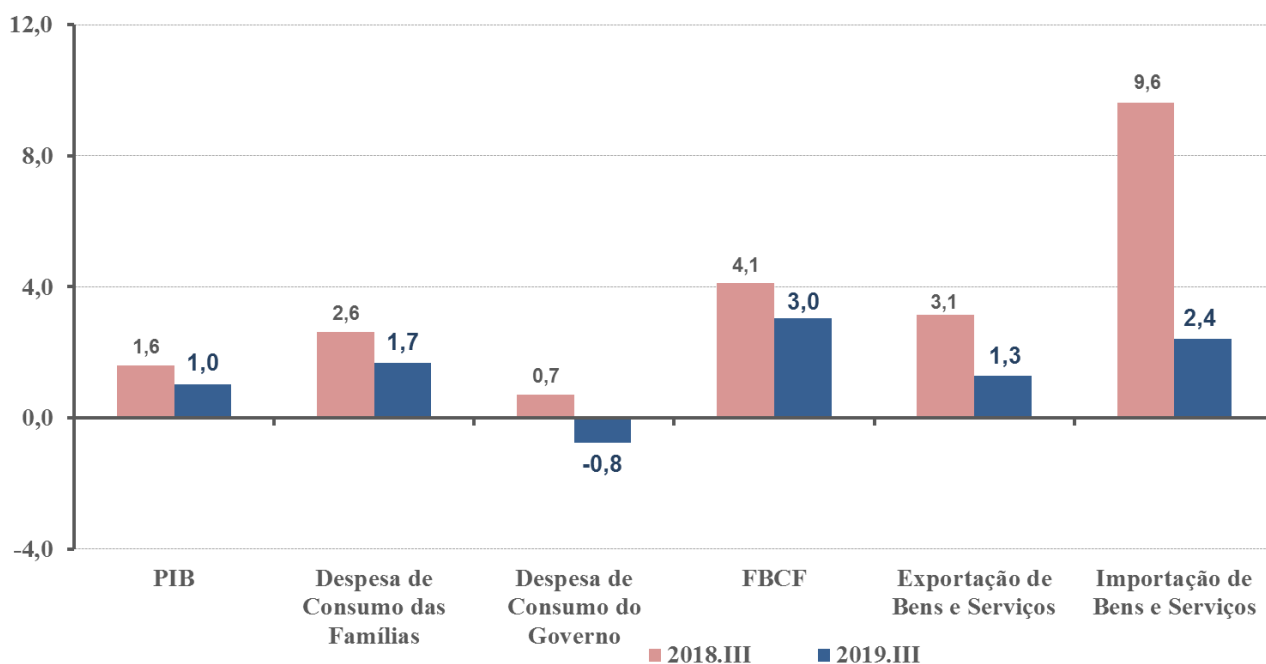
Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 3,0% e a Despesa de Consumo das Famílias registrou expansão de 1,7%. Por outro lado, a Despesa de Consumo do Governo recuou 0,8%. Este é o nono trimestre em que observamos acréscimo da Despesa de Consumo das Famílias e o sexto de crescimento na Formação Bruta de Capita Fixo.

Sob a ótica da despesa, o Consumo das Famílias (1,7%) e a FBCF (3,0%) apresentaram expansão, enquanto o Consumo do Governo (-0,8%) registrou variação negativa

Já no âmbito do setor externo, tanto as Exportações de Bens e Serviços quanto as Importações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 1,3% e 2,4%, respectivamente.

O Gráfico II.12 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até setembro de 2019.

GRÁFICO II.12 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela II.5 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.5 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
PIB a preços de mercado		1,6	1,3	1,1	1,1	1,0
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	1,4	1,4	2,5	2,7	2,0
	Valor adicionado bruto da indústria	1,3	0,5	0,1	-0,1	0,0
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,7	1,5	1,2	1,2	1,1
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,6	2,1	1,6	1,6	1,7
	Despesa de consumo do governo	0,7	0,4	0,2	-0,1	-0,8
	Formação bruta de capital fixo	4,1	3,9	3,6	4,3	3,0
	Exportação de bens e serviços	3,1	4,0	2,4	3,4	1,3
	Importação de bens e serviços (-)	9,6	8,3	5,7	5,3	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

* Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2019 totalizou R\$ 1.842,1 bilhões, sendo R\$ 1.582,4 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 259,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

O PIB totalizou R\$ 1,8 trilhão de julho a setembro de 2019.

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 79,7 bilhões, a Indústria R\$ 351,1 bilhões e os Serviços R\$ 1.151,6 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.188,4 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 354,9 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 299,6 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 25,4 bilhões e a Variação de Estoque foi R\$ 24,6 bilhões. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Valores Correntes (R\$ milhões)						
Especificação	2018.III	2018.IV	2018	2019.I	2019.II	2019.III
Agropecuária	65.452	50.297	304.401	92.218	90.078	79.681
Indústria	330.129	324.920	1.248.949	294.741	322.471	351.131
Serviços	1.087.036	1.153.654	4.341.151	1.087.324	1.128.303	1.151.595
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.482.617	1.528.871	5.894.500	1.474.283	1.540.852	1.582.407
Impostos sobre produtos	254.318	260.834	994.676	251.397	254.954	259.703
PIB a Preços de Mercado	1.736.935	1.789.705	6.889.176	1.725.681	1.795.806	1.842.110
Despesa de Consumo das Famílias	1.124.224	1.174.457	4.457.579	1.131.694	1.153.132	1.188.425
Despesa de Consumo do Governo	335.827	394.854	1.383.685	332.726	360.898	354.891
Formação Bruta de Capital Fixo	283.541	272.350	1.049.663	259.038	275.238	299.569
Exportações de Bens e Serviços	288.461	276.019	1.025.778	232.818	263.380	267.627
Importações de Bens e Serviços (-)	291.393	266.732	999.487	239.888	253.994	292.990
Variação de Estoque	-3.724	-61.243	-28.042	9.294	-2.848	24.590

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2018.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos 2000/2005/2010-2018											
Especificação	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,5	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7	5,3	5,2
Indústria	26,7	28,5	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2	21,1	21,2
Extrativa Mineral	1,4	3,1	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1,0	1,6	2,9
Transformação	15,3	17,4	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2	12,5	12,4	11,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,4	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7	2,8	3,0
Construção	7,0	4,6	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,1	4,3	3,9
Serviços	67,7	66,0	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,1	73,5	73,6
Comércio	8,1	10,8	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9	13,2	13,6
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,5	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,4	4,3	4,2
Serviços de informação	4,3	4,6	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,3	3,4	3,4
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1	7,9	7,6	6,9
Atividades imobiliárias	12,2	9,3	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7	9,8	9,9
Outros Serviços	16,9	14,8	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,4	17,5	17,6	17,8
Adm., saúde e educação públicas	15,7	16,0	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,4	17,7	17,8
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,8	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,3	15,7	16,1	16,9
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,8	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,3	115,7	116,1	116,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2018											
Especificação	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	60,5	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	64,0	64,3	64,5	64,7
Despesa de Consumo do Governo	18,8	18,9	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,8	20,4	20,2	20,1
FBCF + Variação de Estoque	18,9	17,2	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,4	15,0	14,6	14,8
Exportações de Bens e Serviços	10,2	15,2	10,9	11,6	11,9	11,7	11,0	12,9	12,5	12,5	14,9
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(11,8)	(11,9)	(12,4)	(13,2)	(14,0)	(13,7)	(14,1)	(12,1)	(11,8)	(14,5)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

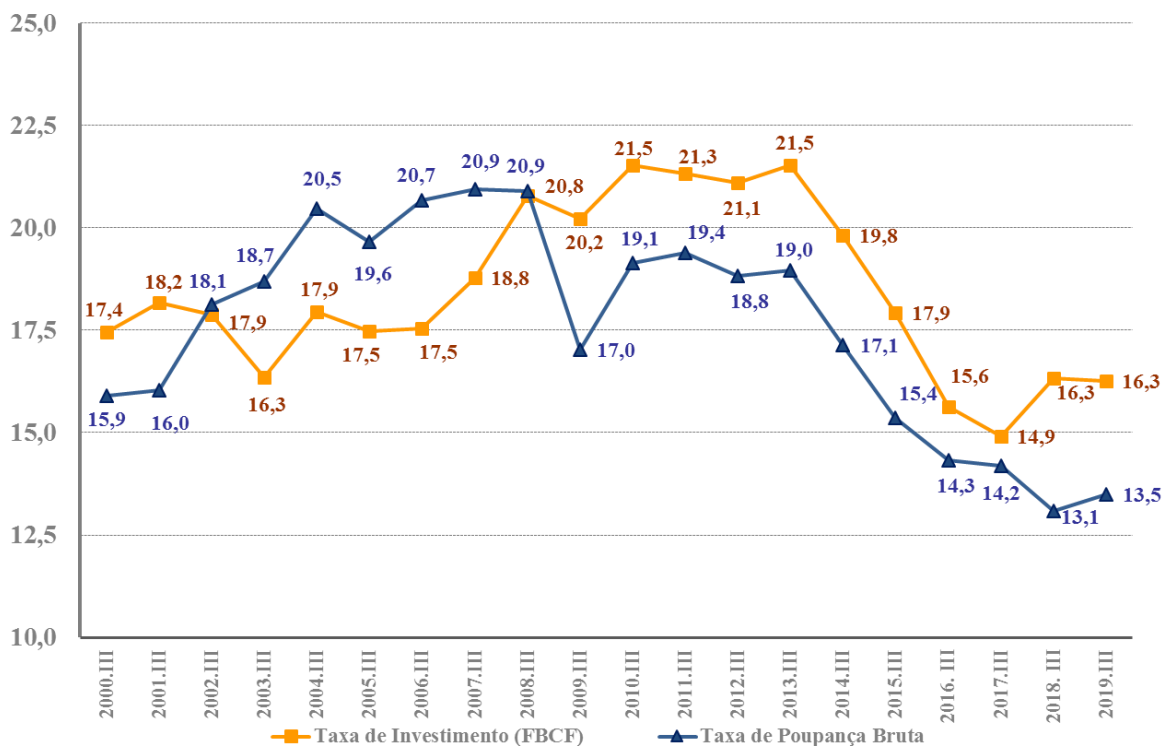
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2019 foi de 16,3% do PIB, a mesma que foi observada no mesmo período do ano anterior (16,3%). A taxa de poupança foi de 13,5% no terceiro trimestre de 2019 (ante 13,1% no mesmo período de 2018).

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 16,3% e 13,5%, respectivamente.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta (% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do terceiro trimestre de 2019, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.790,0 bilhões contra R\$ 1.689,2 bilhões em igual período de 2018. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 248,5 bilhões contra R\$ 227,1 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 75,0 bilhões, contra R\$ 51,9 bilhões no mesmo período do ano anterior, aumento explicado, principalmente, pela redução do Saldo Externo de Bens e Serviços.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no terceiro trimestre de 2019, R\$ 75,0 bilhões contra R\$ 51,9 bilhões no mesmo período do ano anterior. O aumento da Necessidade de Financiamento é explicado, principalmente, pela redução de R\$ 22,4 bilhões do Saldo Externo de Bens e Serviços e pelo aumento de R\$ 4,4 bilhões em Renda

Líquida de Propriedade enviada ao Resto do Mundo. No acumulado do ano até setembro, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 158,3 bilhões, contra R\$ 119,9 bilhões no mesmo período de 2018.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas					
1000 000 R\$					
Usos		Operações e saldos	Recursos		
3 tri 2018	3 tri 2019		3 tri 2018	3 tri 2019	
Conta 1 - Conta de Producao					
1.736.935	1.842.110	B.1 - Produto Interno Bruto			
Conta 2 - Conta da Renda					
		B.1 - Produto Interno Bruto		1 736 935	1 842 110
123	107	D.1- Remuneração dos Empregados não Residentes Enviada e Recebida do Resto do Mundo		377	326
59 495	78 717	D.4 - Rendas de Propriedade Enviada e Recebida do Resto do Mundo		11527	26 341
1 689 222	1 789 953	B.5 - Renda Nacional Bruta		1 689 222	1 789 953
6 186	3 813	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		4 157	5 692
1 687 194	1 791 832	B.6 - Renda Disponível Bruta		1 687 194	1 791 832
1460 051	1543 315	P.3 - Despesa de Consumo Final			
227 143	248 517	B.8 - Poupança Bruta			
Conta 3 - Conta de Acumulacao					
Conta 3.1 - Conta de Capital					
		B.8 - Poupança Bruta		227 143	248 517
279 816	324 159	P.51- Formação Bruta de Capital			
19	76	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos		768	577
83	65	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		168	215
(-) 51 938	(-) 74 991	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento			
Conta 3.2 - Conta Financeira					
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido		
21 861	(-) 31 525	F - Aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos		73 799	43 465
33	25	F.1- Ouro Monetário e DES		0	0
(-) 76 791	3 276	F.2 - Numerário e depósitos		(-) 821	(-) 4 452
72 810	(-) 47 888	F.3 - Títulos de dívidas		(-) 7 151	(-) 34 496
(-) 494	(-) 17	F.31- Curto Prazo		291	(-) 436
73 304	(-) 47 871	F.32 - Longo Prazo		(-) 7 441	(-) 34 060
(-) 469	(-) 414	F.4 -Empréstimos		39 554	14 314
(-) 19	(-) 69	F.41- Curto Prazo		7 718	1913
(-) 449	(-) 344	F.42 - Longo Prazo		31836	12 401
(-) 851	34 960	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos		62 891	102 547
(-) 82	(-) 65	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas		123	(-) 35
(-) 13 927	(-) 29 722	F.7 - Derivativos financeiros		(-) 16 488	(-) 34 060
41 138	8 302	F.8 - Outras contas a receber/pagar		(-) 4 309	(-) 352
26 710	11660	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos		(-) 4 309	(-) 352
14 427	(-) 3 358	F.89 - Outros		0	0
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento		(-) 51 938	(-) 74 991
		Memorandum - Investimento direto no país		82 762	92 001

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposicao	Modelo Arima	Efeitos Intervencao
Agropecuaria	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1, TC2017.1
Industrias extrativas	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Industrias de transformacao	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.3, TC2003.1, LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gas, agua, esgoto, atividades de gestao de res duos	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LS2001.3, TC2012.4, LS2014.2
Construcao	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD
Industria Total	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4, TC2009.1
Comercio ***	Sim	multiplicativo	(0 1 [1 3])(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	
Informacao e comunicacao	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	
Atividades financeiras, de seguros e servicos relacionados	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4
Atividades imobiliarias **	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	
Outras atividades de servicos	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	
Administracao, defesa, saude e educacao publicas e seguridade social	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1
Servicos Total	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	TC1996.4, LS2008.4
VA	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4
Despesa de Consumo das Familias	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3
Despesa de Consumo do Governo	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.4
Formacao Bruta de Capital Fixo	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	
Exportacoes de Bens e Servicos	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	LY, TD
Importacoes de Bens e Servicos	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudanca de n vel da serie

Temporary Change (TC)- Mudanca temporaria de n vel da serie

Easter - Pascoa

Trading day (TD) - Efeito do numero de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* Foi adotada a selecao de modelo com automdl.

** A opcao selecionada automaticamente teria superdiferenciacao. Foi adotado modelo alternativo.

*** Termo MA inclu do para evitar autocorrelacao entre res duos.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-13 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
Agropecuária	217,9	154,8	278,9	259,0	222,4
Indústria	139,0	133,4	125,7	131,1	140,3
Indústrias Extrativas	246,4	249,8	214,9	213,9	256,3
Indústrias de Transformação	126,4	116,7	108,7	117,2	125,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	172,7	182,8	188,6	182,2	175,4
Construção	127,1	126,5	120,3	125,0	132,7
Serviços	177,2	178,4	172,1	175,3	179,0
Comércio	157,5	156,8	146,8	150,9	161,2
Transporte, armazenagem e correio	169,7	165,2	156,3	159,1	168,0
Informação e comunicação	308,8	331,7	310,5	315,7	321,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	202,5	207,6	201,4	200,4	205,1
Atividades imobiliárias	202,8	204,9	203,7	205,9	206,7
Outras atividades de serviços	162,0	165,4	156,6	161,0	163,4
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	157,7	155,8	155,5	157,8	156,7
Valor adicionado a preços básicos	168,6	165,5	163,9	166,7	170,4
Impostos líquidos sobre produtos	182,9	184,2	175,6	178,7	186,2
PIB a preços de mercado	170,8	168,4	165,8	168,7	172,9
Despesa de consumo das famílias	179,9	186,0	177,0	177,9	183,3
Despesa de consumo da administração pública	149,5	150,7	142,9	148,2	147,4
Formação bruta de capital fixo	153,0	146,0	138,1	145,3	157,4
Exportação de bens e serviços	330,2	327,6	290,9	314,5	312,0
Importação de bens e serviços (-)	273,4	256,8	236,6	243,1	279,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
Agropecuária	4,9	5,1	0,9	1,4	2,1
Indústria	0,8	-0,5	-1,0	0,3	1,0
Indústrias Extrativas	0,6	4,4	-3,0	-9,3	4,0
Indústrias de Transformação	1,7	-1,4	-1,6	1,4	-0,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	1,2	5,1	4,7	2,2	1,6
Construção	-1,9	-3,2	-1,7	2,4	4,4
Serviços	1,4	1,1	1,2	1,2	1,0
Comércio	1,7	0,6	0,5	2,0	2,4
Transporte, armazenagem e correio	2,9	1,8	0,5	0,4	-1,0
Informação e comunicação	1,4	2,3	4,0	3,3	4,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,8	-1,0	0,8	-1,0	1,3
Atividades imobiliárias	3,4	3,3	3,0	2,6	1,9
Outras atividades de serviços	1,3	2,3	1,3	1,5	0,9
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,0	-0,2	0,3	0,0	-0,6
Valor adicionado a preços básicos	1,5	1,3	0,7	1,0	1,1
Impostos líquidos sobre produtos	1,5	0,7	0,3	1,9	1,8
PIB a preços de mercado	1,5	1,2	0,6	1,1	1,2
Despesa de consumo das famílias	1,6	1,4	1,5	1,8	1,9
Despesa de consumo da administração pública	1,1	-0,9	0,0	-0,7	-1,4
Formação bruta de capital fixo	7,7	2,8	1,1	5,4	2,9
Exportação de bens e serviços	2,4	12,0	-1,6	1,3	-5,5
Importação de bens e serviços (-)	13,9	5,0	-2,3	4,9	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano					
Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
Agropecuária	0,6	1,4	0,9	1,2	1,4
Indústria	0,9	0,5	-1,0	-0,3	0,1
Indústrias Extrativas	-0,4	0,8	-3,0	-6,3	-2,7
Indústrias de Transformação	2,6	1,5	-1,6	-0,1	-0,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	1,8	2,6	4,7	3,5	2,8
Construção	-4,0	-3,8	-1,7	0,4	1,7
Serviços	1,6	1,5	1,2	1,2	1,1
Comércio	3,2	2,5	0,5	1,2	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,3	2,2	0,5	0,4	-0,1
Informação e comunicação	0,4	0,9	4,0	3,7	3,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,4	0,0	0,8	-0,1	0,4
Atividades imobiliárias	3,1	3,2	3,0	2,8	2,5
Outras atividades de serviços	1,2	1,5	1,3	1,4	1,2
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,4	0,3	0,3	0,2	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	1,3	1,3	0,7	0,8	0,9
Impostos líquidos sobre produtos	1,9	1,6	0,3	1,1	1,3
PIB a preços de mercado	1,3	1,3	0,6	0,8	1,0
Despesa de consumo das famílias	2,3	2,1	1,5	1,7	1,8
Despesa de consumo da administração pública	0,8	0,4	0,0	-0,3	-0,7
Formação bruta de capital fixo	4,3	3,9	1,1	3,3	3,1
Exportação de bens e serviços	1,5	4,0	-1,6	-0,1	-2,0
Importação de bens e serviços (-)	9,5	8,3	-2,3	1,2	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres					
Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
Agropecuária	1,4	1,4	2,5	2,7	2,0
Indústria	1,3	0,5	0,1	-0,1	0,0
Indústrias Extrativas	-0,1	0,8	0,6	-1,8	-0,9
Indústrias de Transformação	3,5	1,5	0,2	0,1	-0,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	1,3	2,6	3,5	3,3	3,4
Construção	-4,0	-3,8	-2,7	-1,1	0,4
Serviços	1,7	1,5	1,2	1,2	1,1
Comércio	3,7	2,5	1,3	1,2	1,4
Transporte, armazenagem e correio	2,7	2,2	1,6	1,4	0,4
Informação e comunicação	1,4	0,9	2,2	2,7	3,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,6	0,0	0,2	-0,1	0,0
Atividades imobiliárias	2,9	3,2	3,2	3,1	2,7
Outras atividades de serviços	1,2	1,5	1,4	1,6	1,5
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,5	0,3	0,1	0,0	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	1,5	1,3	1,1	1,1	1,0
Impostos líquidos sobre produtos	2,3	1,6	1,0	1,1	1,1
PIB a preços de mercado	1,6	1,3	1,1	1,1	1,0
Despesa de consumo das famílias	2,6	2,1	1,6	1,6	1,7
Despesa de consumo da administração pública	0,7	0,4	0,2	-0,1	-0,8
Formação bruta de capital fixo	4,1	3,9	3,6	4,3	3,0
Exportação de bens e serviços	3,1	4,0	2,4	3,4	1,3
Importação de bens e serviços (-)	9,6	8,3	5,7	5,3	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	V Apb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,4	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,2	232,9
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,6	265,0
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,8	239,0
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,6	265,7
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,6	282,8
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,7	174,6	147,2	187,2	275,3	283,3
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	244,1	254,7
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	266,6	272,3
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	278,3	267,5
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	283,8	288,5
2013.I	223,0	139,0	171,4	164,7	167,6	174,4	142,0	183,4	232,0	272,1
2013.II	220,0	150,2	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,3
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,2	297,5
2013.IV	138,3	151,5	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,7	292,9	295,3
2014.I	238,4	144,4	176,2	170,3	173,4	180,6	144,9	191,0	237,6	271,9
2014.II	220,5	144,8	178,1	170,9	174,0	180,7	151,1	185,3	279,6	278,1
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	296,9	299,4
2014.IV	142,2	148,0	183,3	171,5	175,9	192,8	153,8	183,9	261,3	279,5
2015.I	255,4	138,4	174,1	167,8	170,6	179,5	144,3	173,0	247,5	257,5
2015.II	230,4	137,9	174,2	166,6	169,2	176,8	148,6	162,6	304,2	247,2
2015.III	196,8	143,3	175,0	167,2	169,7	176,8	149,1	160,5	303,2	240,0
2015.IV	142,1	135,7	175,8	163,3	166,1	181,4	150,8	148,3	293,8	224,0
2016.I	235,9	128,1	168,4	160,2	161,8	169,4	144,1	140,5	277,5	201,7
2016.II	218,1	132,5	170,4	162,0	163,7	168,9	149,4	145,1	312,2	220,9
2016.III	188,1	138,3	172,2	163,6	165,6	171,7	149,0	143,5	300,1	223,4
2016.IV	139,5	130,9	172,6	159,9	162,5	177,1	151,6	137,1	268,8	222,6
2017.I	284,0	125,7	166,6	160,8	162,5	168,5	142,0	133,4	281,8	224,3
2017.II	253,2	129,6	171,1	163,5	165,2	171,6	148,1	134,3	318,7	218,0
2017.III	207,7	137,8	174,7	166,0	168,3	177,0	147,9	142,1	322,4	240,1
2017.IV	147,3	134,1	176,4	163,4	166,3	183,4	152,2	142,0	292,6	244,5
2018.I	276,4	127,0	170,2	162,8	164,8	174,4	142,8	136,6	295,8	242,2
2018.II	255,3	130,7	173,3	165,1	166,9	174,7	149,2	137,8	310,5	231,8
2018.III	217,9	139,0	177,2	168,6	170,8	179,9	149,5	153,0	330,2	273,4
2018.IV	154,8	133,4	178,4	165,5	168,4	186,0	150,7	146,0	327,6	256,8
2019.I	278,9	125,7	172,1	163,9	165,8	177,0	142,9	138,1	290,9	236,6
2019.II	259,0	131,1	175,3	166,7	168,7	177,9	148,2	145,3	314,5	243,1
2019.III	222,4	140,3	179,0	170,4	172,9	183,3	147,4	157,4	312,0	279,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2006.I	151,8	121,5	134,0	131,5	131,6	125,3	121,8	117,7	233,0	132,9
2006.II	152,8	119,6	134,9	131,7	132,2	127,3	121,9	116,7	219,2	137,6
2006.III	160,2	121,7	136,6	133,6	134,0	128,6	123,3	117,3	249,9	147,0
2006.IV	160,8	125,2	137,6	135,6	135,6	130,4	127,8	121,1	243,1	151,9
2007.I	158,0	126,0	141,4	138,1	138,4	133,3	127,0	126,9	248,8	159,2
2007.II	154,2	130,0	143,0	140,1	140,8	135,1	130,0	131,5	245,4	162,3
2007.III	167,3	130,5	144,0	141,4	141,9	135,9	129,3	133,4	251,1	174,7
2007.IV	167,2	131,6	146,4	143,6	144,6	139,9	128,7	137,3	251,4	179,0
2008.I	165,6	134,5	148,8	146,0	146,9	142,9	130,8	142,7	248,3	186,4
2008.II	171,5	136,6	151,2	148,4	149,7	144,5	130,6	149,9	257,7	200,7
2008.III	175,9	139,7	152,9	150,4	152,0	147,2	134,4	156,8	251,8	205,9
2008.IV	168,2	128,7	149,5	144,8	146,0	144,9	129,8	144,5	237,0	193,3
2009.I	163,0	120,8	150,3	142,8	143,6	146,1	134,9	129,5	224,1	166,1
2009.II	162,0	125,8	152,3	145,3	146,4	150,3	133,3	137,8	230,6	174,7
2009.III	163,1	131,1	155,0	148,7	150,0	153,8	134,8	150,6	226,4	183,0
2009.IV	170,6	136,5	157,2	152,1	153,8	154,9	138,0	162,9	228,0	205,0
2010.I	173,3	138,0	159,6	154,6	156,5	157,0	139,1	167,1	252,8	231,2
2010.II	177,9	141,9	161,4	157,0	158,9	158,5	139,9	169,5	248,4	236,1
2010.III	173,4	142,3	163,9	158,4	160,6	162,0	141,3	173,9	255,8	253,6
2010.IV	176,9	144,5	165,7	160,2	162,6	165,4	141,8	175,6	257,7	254,8
2011.I	180,9	145,3	167,0	161,9	164,4	166,9	142,9	180,2	262,6	257,4
2011.II	178,9	149,2	168,5	163,7	166,4	169,2	144,3	183,0	265,0	268,1
2011.III	188,2	148,0	168,5	163,9	166,4	168,5	143,8	184,8	269,8	270,6
2011.IV	197,7	147,6	169,1	164,4	166,9	169,4	143,4	185,4	273,2	281,3
2012.I	158,7	148,3	170,6	164,0	166,9	171,8	146,3	184,9	269,9	267,2
2012.II	178,5	144,6	172,5	165,0	168,1	173,1	147,2	184,8	261,0	274,1
2012.III	199,0	147,1	174,1	167,8	170,7	175,3	146,4	183,0	267,4	265,2
2012.IV	187,4	145,9	175,4	167,7	171,2	177,3	147,7	186,9	274,2	278,6
2013.I	190,5	145,7	175,2	167,9	171,0	178,2	146,5	189,2	266,4	289,3
2013.II	196,5	151,2	177,9	171,5	175,0	180,5	148,8	200,2	272,8	292,1
2013.III	195,5	151,4	179,0	172,1	175,6	181,6	149,8	197,4	268,1	286,8
2013.IV	196,6	150,1	179,7	172,1	175,6	181,5	151,4	195,4	286,3	286,1
2014.I	201,5	150,7	180,0	173,0	176,5	184,5	149,6	196,2	271,3	287,3
2014.II	196,2	146,1	179,1	170,8	174,3	183,5	150,6	187,4	266,8	280,8
2014.III	199,8	145,7	179,6	171,2	174,6	183,7	151,2	183,1	279,6	288,5
2014.IV	203,3	146,9	180,1	171,7	175,4	186,4	150,0	182,8	260,5	271,1
2015.I	214,0	144,3	177,8	170,2	173,4	183,2	149,3	177,3	278,0	270,6
2015.II	204,3	139,5	175,3	166,6	169,6	179,7	148,1	164,7	288,7	251,8
2015.III	201,4	137,0	173,4	164,6	167,1	176,4	148,4	155,7	286,9	229,8
2015.IV	204,5	134,6	172,7	163,6	165,8	175,2	147,1	147,3	297,3	217,6
2016.I	196,1	133,9	172,1	162,3	164,4	172,9	149,1	144,1	297,1	207,2
2016.II	192,9	134,1	171,5	162,0	164,1	171,8	148,8	147,3	297,4	227,3
2016.III	194,1	132,1	170,5	161,0	163,0	171,3	148,3	138,9	283,7	212,2
2016.IV	201,5	129,9	169,5	160,3	162,2	171,0	147,9	136,0	281,5	222,3
2017.I	234,8	131,5	170,3	162,9	164,9	172,1	147,0	137,2	297,5	228,9
2017.II	223,5	131,2	172,2	163,5	165,5	174,6	147,5	136,4	306,4	225,6
2017.III	215,2	131,5	172,9	163,4	165,6	176,5	147,1	137,0	313,8	233,5
2017.IV	213,6	133,0	173,4	163,9	166,2	177,2	148,5	140,7	303,6	243,7
2018.I	227,9	132,9	173,9	164,9	167,3	178,0	147,9	141,2	310,1	248,3
2018.II	224,9	132,3	174,4	165,1	167,2	177,9	148,5	140,0	301,3	241,0
2018.III	226,3	132,5	175,3	165,9	168,1	179,3	148,9	146,9	322,2	264,3
2018.IV	225,4	132,3	175,5	166,1	168,3	179,7	147,1	144,5	328,3	247,8
2019.I	229,3	131,8	175,9	166,0	168,3	180,8	147,9	143,4	312,7	251,4
2019.II	228,2	132,7	176,4	166,7	169,1	181,2	147,4	147,7	306,6	253,2
2019.III	231,0	133,8	177,1	167,7	170,1	182,6	146,8	150,7	298,1	260,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
Agropecuária	0,6	-0,4	1,8	-0,5	1,3
Indústria	0,1	-0,2	-0,4	0,7	0,8
Indústrias Extrativas	-0,7	2,0	-6,1	-3,1	12,0
Indústrias de Transformação	1,1	-1,3	-0,1	1,8	-1,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	-0,6	3,0	0,9	-1,1	-0,9
Construção	0,4	-0,3	0,0	2,4	1,3
Serviços	0,5	0,1	0,3	0,2	0,4
Comércio	0,9	-0,3	0,7	0,7	1,1
Transporte, armazenagem e correio	1,5	-0,3	-0,5	-0,2	-0,1
Informação e comunicação	0,2	1,8	0,5	0,7	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,5	-0,3	0,5	-0,4	1,2
Atividades imobiliárias	1,0	0,5	0,3	0,8	0,3
Outras atividades de serviços	0,7	0,4	0,3	0,0	0,1
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,0	0,0	0,4	-0,3	-0,6
Valor adicionado a preços básicos	0,5	0,1	0,0	0,4	0,6
PIB a preços de mercado	0,5	0,1	0,0	0,5	0,6
Despesa de consumo das famílias	0,8	0,3	0,6	0,2	0,8
Despesa de consumo da administração pública	0,3	-1,2	0,6	-0,3	-0,4
Formação bruta de capital fixo	4,9	-1,6	-0,8	3,0	2,0
Exportação de bens e serviços	6,9	1,9	-4,7	-2,0	-2,8
Importação de bens e serviços (-)	9,7	-6,2	1,4	0,7	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995											
(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2007.I	15 722	48 754	141602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161858	48 795	49 476	34 226	30 823
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 186	33 395
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 585	25 705
2009.II	15 965	51588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31421	28 548
2009.III	14 906	56 407	160 510	231645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 966	35 528
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 547	35 718
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 022	39 961	280 390	176 377	51646	59 746	33 641	38 867
2010.III	15 732	61099	169 699	246 419	41933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 565
2010.IV	11259	60 661	173 084	245 652	42 540	288 661	19144	53 707	63 567	35 161	44 220
2011.I	18 287	56 819	167 436	241378	41367	283 194	183 360	51438	61837	30 798	39 890
2011.II	17 698	61278	171955	250 374	42 737	293 569	188 065	53 344	64 604	35 829	44 345
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 260	53 123	69 004	38 349	47 203
2011.IV	12 483	61783	176 691	251648	43 929	296 073	196 280	54 368	67 039	36 589	47 278
2012.I	16 234	58 175	171071	244 940	42 617	288 028	188 826	52 511	63 780	32 443	42 513
2012.II	17 669	59 324	176 093	252 256	43 728	296 465	192 241	54 474	65 323	35 433	45 443
2012.III	17 741	63 228	180 214	260 695	45 252	306 446	197 728	54 153	67 979	36 981	44 639
2012.IV	11747	60 913	183 231	256 396	46 492	303 425	205 695	55 968	67 447	37 710	48 142
2013.I	19 726	57 345	175 832	251471	43 904	295 867	196 075	52 447	65 665	30 834	45 413
2013.II	19 464	61964	181545	261943	45 933	308 389	200 152	55 113	70 868	37 514	48 451
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 136	47 239	314 900	204 598	55 496	72 975	37 901	49 650
2013.IV	12 236	62 527	187 647	262 905	47 669	311095	210 895	57 330	70 437	38 927	49 277
2014.I	21086	59 573	180 765	259 970	45 634	306 127	203 074	53 514	68 395	31576	45 384
2014.II	19 500	59 771	182 744	260 883	45 632	307 043	203 223	55 795	66 334	37 153	46 410
2014.III	17 447	62 729	185 876	265 471	46 893	312 889	206 859	56 071	67 540	39 448	49 971
2014.IV	12 575	61079	187 988	261942	47 982	310 393	216 831	56 797	65 850	34 720	46 647
2015.I	22 591	57 108	178 594	256 160	44 453	301 189	201802	53 314	61950	32 882	42 969
2015.II	20 376	56 926	178 705	254 433	43 600	298 646	198 803	54 888	58 210	40 424	41256
2015.III	17 409	59 122	179 562	255 338	43 585	299 549	198 758	55 073	57 461	40 290	40 060
2015.IV	12 572	55 986	180 354	249 314	43 359	293 226	203 928	55 711	53 105	39 045	37 390
2016.I	20 866	52 854	172 798	244 554	40 434	285 636	190 447	53 227	50 314	36 871	33 658
2016.II	19 295	54 697	174 814	247 363	40 953	288 969	189 873	55 170	51954	41484	36 872
2016.III	16 639	57 091	176 648	249 776	41788	292 203	193 067	55 052	51379	39 883	37 276
2016.IV	12 337	54 038	177 024	244 108	42 055	286 733	199 079	55 999	49 092	35 721	37 147
2017.I	25 120	51871	170 922	245 572	40 517	286 749	189 510	52 437	47 759	37 443	37 435
2017.II	22 401	53 481	175 521	249 646	41 193	291510	192 899	54 705	48 075	42 347	36 377
2017.III	18 375	56 879	179 260	253 494	42 861	296 980	199 075	54 623	50 886	42 842	40 067
2017.IV	13 026	55 354	180 949	249 454	43 568	293 562	206 261	56 210	50 835	38 885	40 810
2018.I	24 449	52 406	174 549	248 606	41686	290 920	196 050	52 752	48 898	39 302	40 418
2018.II	22 583	53 939	177 764	252 169	41754	294 579	196 451	55 106	49 334	41266	38 690
2018.III	19 276	57 351	181755	257 385	43 522	301545	202 248	55 226	54 784	43 877	45 631
2018.IV	13 694	55 059	183 027	252 714	43 851	297 152	209 185	55 678	52 258	43 532	42 858
2019.I	24 667	51889	176 587	250 234	41793	292 648	199 059	52 772	49 431	38 661	39 482
2019.II	22 906	54 093	179 811	254 590	42 527	297 749	200 046	54 727	52 022	41787	40 570
2019.III	19 674	57 904	183 635	260 181	44 318	305 146	206 098	54 446	56 354	41462	46 632

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2007.I	13 978	52 016	145 058	210 859	244 235	149 916	46 897	45 419	33 058	26 569
2007.II	13 638	53 654	146 666	213 955	248 552	151 883	48 027	47 094	32 613	27 089
2007.III	14 797	53 871	147 718	215 922	250 480	152 842	47 771	47 761	33 361	29 159
2007.IV	14 787	54 317	150 167	219 280	255 145	157 284	47 529	49 149	33 402	29 873
2008.I	14 646	55 506	152 617	222 910	259 207	160 679	48 298	51 102	32 998	31 106
2008.II	15 170	56 386	155 122	226 600	264 259	162 514	48 237	53 687	34 243	33 501
2008.III	15 555	57 653	156 894	229 705	268 190	165 550	49 643	56 153	33 460	34 358
2008.IV	14 880	53 107	153 388	221 036	257 625	162 885	47 953	51 727	31 499	32 263
2009.I	14 418	49 837	154 195	218 096	253 376	164 299	49 837	46 357	29 776	27 722
2009.II	14 331	51 908	156 215	221 942	258 447	169 014	49 243	49 351	30 648	29 157
2009.III	14 431	54 112	159 044	227 070	264 826	172 925	49 787	53 934	30 089	30 536
2009.IV	15 094	56 331	161 300	232 318	271 382	174 169	50 962	58 317	30 291	34 220
2010.I	15 326	56 959	163 720	236 142	276 271	176 539	51 374	59 825	33 593	38 586
2010.II	15 740	58 561	165 588	239 665	280 419	178 219	51 691	60 676	33 012	39 408
2010.III	15 335	58 723	168 159	241 814	283 412	182 108	52 195	62 282	33 990	42 322
2010.IV	15 646	59 624	169 937	244 687	287 004	185 960	52 385	62 867	34 250	42 516
2011.I	16 006	59 945	171 334	247 247	290 115	187 706	52 797	64 533	34 895	42 959
2011.II	15 826	61 574	172 804	250 019	293 696	190 222	53 311	65 537	35 212	44 743
2011.III	16 647	61 064	172 891	250 218	293 639	189 470	53 103	66 171	35 852	45 160
2011.IV	17 490	60 903	173 486	250 959	294 586	190 476	52 984	66 380	36 300	46 952
2012.I	14 034	61 181	174 998	250 385	294 556	193 136	54 045	66 191	35 864	44 587
2012.II	15 792	59 656	176 987	251 966	296 703	194 636	54 357	66 169	34 678	45 747
2012.III	17 603	60 719	178 632	256 263	301 279	197 157	54 082	65 529	35 530	44 255
2012.IV	16 573	60 203	179 980	256 000	302 092	199 351	54 570	66 907	36 435	46 502
2013.I	16 855	60 137	179 727	256 319	301 835	200 328	54 102	67 752	35 400	48 283
2013.II	17 377	62 416	182 504	261 811	308 816	202 935	54 960	71 682	36 245	48 754
2013.III	17 297	62 467	183 574	262 855	309 935	204 191	55 346	70 668	35 632	47 862
2013.IV	17 390	61 961	184 374	262 819	309 980	204 084	55 932	69 966	38 039	47 747
2014.I	17 827	62 175	184 626	264 231	311 519	207 409	55 265	70 256	36 046	47 944
2014.II	17 356	60 312	183 757	260 831	307 568	206 279	55 622	67 093	35 448	46 861
2014.III	17 674	60 142	184 264	261 377	308 162	206 503	55 859	65 553	37 152	48 154
2014.IV	17 980	60 607	184 749	262 180	309 538	209 638	55 395	65 445	34 611	45 241
2015.I	18 928	59 547	182 406	259 855	306 010	206 040	55 135	63 480	36 939	45 160
2015.II	18 069	57 551	179 779	254 460	299 273	202 042	54 704	58 955	38 361	42 021
2015.III	17 816	56 540	177 872	251 377	294 977	198 370	54 810	55 763	38 122	38 359
2015.IV	18 086	55 532	177 178	249 811	292 611	197 029	54 321	52 739	39 507	36 312
2016.I	17 347	55 242	176 594	247 899	290 083	194 448	55 090	51 588	39 483	34 575
2016.II	17 059	55 345	175 915	247 378	289 609	193 136	54 962	52 724	39 523	37 939
2016.III	17 167	54 505	174 866	245 874	287 684	192 607	54 766	49 716	37 698	35 422
2016.IV	17 825	53 591	173 919	244 791	286 315	192 290	54 640	48 706	37 413	37 096
2017.I	20 773	54 250	174 733	248 777	291 034	193 488	54 300	49 141	39 536	38 197
2017.II	19 771	54 159	176 629	249 640	292 163	196 352	54 471	48 837	40 711	37 654
2017.III	19 038	54 248	177 384	249 514	292 337	198 488	54 349	49 052	41 697	38 961
2017.IV	18 898	54 897	177 900	250 268	293 316	199 223	54 864	50 376	40 347	40 677
2018.I	20 156	54 847	178 402	251 861	295 229	200 185	54 614	50 560	41 205	41 434
2018.II	19 898	54 607	178 865	252 086	295 191	200 038	54 842	50 137	40 042	40 215
2018.III	20 017	54 680	179 807	253 303	296 756	201 550	54 985	52 604	42 814	44 109
2018.IV	19 936	54 590	180 001	253 627	297 019	202 087	54 321	51 745	43 623	41 356
2019.I	20 287	54 377	180 478	253 525	296 992	203 245	54 637	51 331	41 559	41 954
2019.II	20 183	54 770	180 919	254 522	298 399	203 743	54 450	52 880	40 747	42 259
2019.III	20 437	55 204	181 647	255 997	300 230	205 339	54 218	53 958	39 610	43 482

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)												
(1 000 000 R\$)												
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2008.I	712 055	203	- 19 907	692 351	1668	694 020	562 147	131873	155 876	21	12	- 23 970
2008.II	769 525	234	- 18 961	750 798	1445	752 243	596 255	155 988	173 638	137	- 66	- 17 579
2008.III	812 603	124	- 19 177	793 550	1596	795 146	625 273	169 873	186 191	96	1	- 16 221
2008.IV	815 620	480	- 19 250	796 850	3 030	799 879	659 703	140 177	156 615	76	- 11	- 16 374
2008	3 109 803	1041	- 77 294	3 033 550	7 739	3 041 288	2 443 378	597 910	672 320	330	- 64	- 74 144
2009.I	756 127	408	- 16 704	739 831	1923	741 754	624 785	116 969	137 695	32	29	- 20 665
2009.II	803 578	324	- 19 400	784 501	1595	786 096	655 105	130 991	143 477	156	- 3	- 12 333
2009.III	852 843	245	- 17 623	835 465	1654	837 120	619 177	145 243	163 923	54	2	- 18 625
2009.IV	920 491	241	- 21 242	899 490	1234	900 724	748 230	152 494	181 387	110	72	- 28 711
2009	3 333 039	1218	- 74 970	3 259 288	6 406	3 265 694	2 719 997	545 697	626 483	352	100	- 80 334
2010.I	886 397	236	- 29 709	856 925	1276	858 201	710 117	148 084	190 753	152	- 13	- 42 530
2010.II	944 145	243	- 30 593	913 795	1317	915 112	743 370	173 742	208 662	55	6	- 34 860
2010.III	997 935	182	- 31 553	966 574	1071	967 645	776 672	190 972	233 885	181	26	- 42 706
2010.IV	1057 370	208	- 29 059	1028 519	1021	1029 540	850 973	178 567	213 866	15	6	- 35 279
2010	3 885 847	879	- 120 914	3 765 812	4 685	3 770 497	3 079 133	693 364	847 166	403	24	- 65 375
2011.I	1016 531	219	- 26 555	990 195	1348	991 544	803 371	190 172	227 789	105	19	- 37 493
2011.II	1086 713	225	- 26 310	1060 628	959	1061 587	847 669	213 918	245 002	24	27	- 31 034
2011.III	1112 334	268	- 30 279	1082 323	1029	1083 353	867 639	215 713	249 188	201	- 19	- 33 292
2011.IV	1160 804	236	- 30 264	1130 776	1116	1131 892	938 172	193 719	233 222	67	1	- 39 434
2011	4 376 382	948	- 113 408	4 263 922	4 453	4 268 375	3 454 852	813 523	955 201	397	28	- 41 253
2012.I	1129 472	208	- 27 537	1102 143	1051	1103 193	889 240	213 953	258 237	49	2	- 44 233
2012.II	1183 124	309	- 27 203	1156 230	1328	1157 557	933 634	223 924	263 918	68	16	- 39 910
2012.III	1230 449	240	- 31 173	1199 517	1194	1200 711	969 104	231 607	270 857	197	18	- 39 034
2012.IV	1271 715	244	- 35 218	1236 741	1321	1238 062	1057 036	181 026	238 176	47	17	- 57 087
2012	4 814 760	1001	- 121 131	4 694 630	4 894	4 699 524	3 849 014	850 510	1031 188	361	53	- 10 264
2013.I	1241 622	213	- 19 336	1222 499	1590	1224 090	992 206	231 884	288 374	182	15	- 56 294
2013.II	1322 587	308	- 14 614	1308 281	1166	1309 447	1053 022	256 425	294 641	68	5	- 38 143
2013.III	1354 133	285	- 21 714	1332 705	1560	1334 265	1077 511	256 754	308 632	300	21	- 51 556
2013.IV	1413 277	300	- 19 526	1394 050	2 881	1396 931	1174 958	221 973	264 982	102	10	- 42 897
2013	5 331 619	1106	- 75 190	5 257 535	7 198	5 264 733	4 297 697	967 036	1156 629	653	31	- 18 889
2014.I	1385 945	230	- 29 087	1357 088	1369	1358 457	1188 289	240 169	314 072	181	19	- 73 703
2014.II	1422 288	184	- 21 853	1400 620	872	1401 492	1157 529	243 963	292 218	4	33	- 48 218
2014.III	1462 126	172	- 27 887	1434 411	1199	1435 610	1184 934	250 676	309 970	73	63	- 59 169
2014.IV	1508 593	259	- 29 705	1479 147	2 195	1481 342	1284 527	196 816	271 223	133	50	- 74 224
2014	5 778 953	846	- 108 533	5 671 266	5 636	5 676 902	4 745 278	931 624	1187 483	391	164	- 255 304
2015.I	1456 837	260	- 24 545	1432 551	1308	1433 859	1202 985	230 874	302 225	182	41	- 71 128
2015.II	1480 131	298	- 27 152	1453 276	1512	1454 788	1228 863	225 925	266 346	72	125	- 40 224
2015.III	1508 220	302	- 31 473	1477 048	2 171	1479 219	1247 519	231 700	267 807	442	84	- 35 582
2015.IV	1550 600	298	- 30 808	1520 090	3 406	1523 495	1341 602	181 893	207 586	646	4	- 25 043
2015	5 995 787	1157	- 113 979	5 882 965	8 396	5 891 361	5 020 969	870 392	1043 964	1342	254	- 17 1976
2016.I	1499 483	234	- 39 938	1459 779	2 864	1462 444	1258 899	203 544	241 048	276	70	- 37 158
2016.II	1558 286	256	- 25 975	1532 566	2 317	1534 883	1298 495	236 387	244 412	- 2	88	- 7 939
2016.III	1577 224	257	- 34 033	1543 448	1660	1545 108	1319 306	225 803	249 618	185	94	- 23 537
2016.IV	1634 335	260	- 34 066	1600 528	2 539	1603 067	1429 081	173 986	203 412	225	20	- 29 180
2016	6 269 328	1007	- 134 013	6 136 322	9 180	6 145 502	5 305 781	839 721	938 490	684	271	- 97 814
2017.I	1589 214	211	- 35 593	1553 833	1308	1555 141	1322 288	232 853	258 571	264	114	- 25 340
2017.II	1633 651	154	- 27 407	1606 398	1502	1607 901	1370 749	237 151	231 641	127	65	- 5 702
2017.III	1647 680	222	- 31 961	1615 941	1846	1617 788	1384 084	233 703	253 410	398	65	- 19 243
2017.IV	1712 773	320	- 29 063	1684 030	2 601	1686 631	1495 735	190 896	219 543	136	34	- 28 477
2017	6 583 319	908	- 124 024	6 460 203	7 258	6 467 461	5 572 857	894 604	963 185	925	279	- 67 357
2018.I	1657 834	226	- 49 621	1608 439	- 1665	1606 774	1388 861	217 912	269 810	207	149	- 51 541
2018.II	1704 702	180	- 39 096	1665 796	1398	1667 194	1423 041	244 153	260 889	204	87	- 16 445
2018.III	1736 935	255	- 47 967	1689 222	- 2 028	1687 194	1460 051	227 143	279 816	649	86	- 51 938
2018.IV	1789 705	235	- 59 012	1730 928	1153	1732 081	1569 311	162 770	211 107	197	31	- 48 108
2018	6 889 176	905	- 195 696	6 694 386	- 1 142	6 693 243	5 841 264	851 979	1021 622	1257	352	- 18 033
2019.I	1725 681	301	- 51 499	1674 482	423	1674 905	1464 419	210 486	268 331	301	70	- 57 474
2019.II	1795 806	97	- 37 055	1758 848	1567	1760 414	1514 029	246 385	272 390	118	79	- 25 813
2019.III	1842 110	219	- 52 376	1789 953	1879	1791 832	1543 315	248 517	324 159	502	149	- 74 991

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	33	5	17	29	25
F.2 - Numerário e depósitos	- 76 791	- 5 022	- 8 527	- 2 551	3 276
F.3 - Títulos de dívidas	72 810	- 47 262	43 054	2 631	- 47 888
F.31- Curto Prazo	- 494	- 604	- 1487	- 527	- 17
F.32 - Longo Prazo	73 304	- 46 658	44 542	3 158	- 47 871
F.4 - Empréstimos	- 469	- 206	11	- 759	- 444
F.41- Curto Prazo	- 19	230	- 12	- 538	- 69
F.42 - Longo Prazo	- 449	- 435	23	- 222	- 344
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	- 851	38 891	28 989	26 360	34 960
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	- 82	- 95	- 85	- 85	- 65
F.7 - Derivativos financeiros	- 13 927	- 16 055	- 18 767	- 31736	- 29 722
F.8 - Outras contas a receber/pagar	41 138	5 690	- 1639	10 782	8 302
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	26.710	11.24	1585	8.660	11660
F.89 - Outros	14 427	- 5 434	- 3 224	2 122	- 3 358
Total da variação do ativo	21861	- 24 053	43 053	4 671	- 31525
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-392	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 821	- 4 292	- 3 161	- 960	- 4 452
F.3 - Títulos de dívidas	- 7 151	- 27 458	30 067	- 24 810	- 34 496
F.31- Curto Prazo	291	652	- 32	- 909	- 436
F.32 - Longo Prazo	- 7 441	- 28 110	30 099	- 23 901	- 34 060
F.4 - Empréstimos	39 554	39 520	47 021	42 613	14 314
F.41- Curto Prazo	7 718	13 284	31610	20 791	1913
F.42 - Longo Prazo	31836	26 237	15 411	21821	12 401
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	62 891	54 891	55 797	52 739	102 547
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	123	- 71	47	- 22	- 35
F.7 - Derivativos financeiros	- 16 488	- 17 800	- 22 178	- 30 407	- 34 060
F.8 - Outras contas a receber/pagar	- 4 309	- 20 343	- 7 067	- 8 670	- 352
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	- 4 309	- 20 343	- 7 067	- 8 670	- 352
F.89 - Outros	-	-	-	-	-
Total da variação do passivo	73 799	24 055	100 527	30 484	43 465
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 51 938	- 48 108	- 57 474	- 25 813	- 74 991
Memorandum (investimento direto no país)	82 762	98 233	68 781	55 179	92 001

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda nacional disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Leila de Brito Mouta
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Emerson Cardoso Teotoni
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

Atualizado em 03/12/2019 às 9:00h